

**Discurso da professora Rose Mary Cosso Schuttenberg**  
**Diretora do Instituto Politécnico da PUC Minas**

Boa tarde a todos!

Cumprimento a todos na pessoa do nosso querido magnífico reitor, Dom Mol.

Foi com imensa satisfação que recebi a indicação para estar à frente do Instituto Politécnico no cargo de diretora. Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, a Deus pela vida e pela saúde. Ao nosso magnífico reitor, professor Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães, pela confiança depositada em meu nome. A todas as pró-reitorias pela acolhida e carinho que recebo em cada consulta, cada telefonema, cada orientação. É muito bom trabalhar com o coração e é assim que me sinto à frente do IpuC. Nosso IpuC.

Um Instituto que congrega dez modalidades de engenharias, com coordenadores que lutam incansavelmente em busca da excelência dos nossos cursos. Agradeço a cada um por ser uma equipe tão harmônica, junto com nossos funcionários, constituímos uma grande família. Por estar em família, sou muito grata à PUC Minas, por ter sido aqui também constituída a minha família. Conhecendo meu marido Renato no 5º período de Engenharia Elétrica. E ter formado minhas duas filhas: Adriane e Renata. Não tive irmão de sangue, mas a PUC também me deu um irmão de coração. Professor Attenister, a quem estou agora substituindo. Se é que seja possível substituir uma pessoa tão digna, tão leal, tão humana, tão PUC Minas. Meu agradecimento especial a você, Attenister.

Vivemos o tempo da globalização, dos avanços tecnológicos, mas também o tempo do desemprego, da solidão via internet, da desvalorização do ser humano e das incertezas sem fronteiras. Nós, educadores das engenharias, precisamos fazer com que nossos engenheiros sejam diferentes. Antes de serem construtores de tecnologias, que se lembrem que não há verdade absoluta. Que acreditem e saibam que existe sempre uma forma melhor ou simplesmente diferente. Mas que ele seja cada vez mais um engenheiro humano. Aquele que raciocina rápido, mas tem sensibilidade social. Que lidera, mas tem humildade de ouvir o outro.

Acredito que para sermos felizes devemos pensar na felicidade dos outros também. E isso se torna possível quando se coloca amor em tudo o que se faz. Vou me permitir citar Santo Agostinho: "A medida do amor é amar sem medida". Que assim seja a nossa família PUC. Amarmos uns aos outros sem medida, sem distinção. Sempre em busca do nosso melhor para continuarmos nossa missão.

É assim que quero conduzir estes próximos três anos.

Muito obrigada a todos!